

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Kaline Oliveira de Sousa¹, **Signey Everton Edival de Sousa**², **Saulo Leite de Paula**³,
Gabrielle Oliveira de Sousa⁴, **Bruna Araújo de Sá**⁵

¹Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP, kaline.academico@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba/IFPB,
signey.everton2000@gmail.com

³Universidade Federal do Ceará-UFC, saulolp@yahoo.com.br

⁴Instituto Federal da Paraíba/IFPB, gabrielle.sousa@outlook.com

⁵Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP, brunnadesaa@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar, na literatura científica, quais medidas preventivas estão sendo adotadas em Instituições de Longa Permanência para Idosos no decorrer da pandemia da COVID-19.

Método: Revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, efetivada nas bases de dados CINAHL e SCOPUS do Portal de Periódicos CAPES e nas bases de dados LILACS e MEDLINE da Biblioteca Virtual em Saúde. Realizou-se o entrecruzamento dos descritores “Infecções por Coronavirus”, “Instituição de Longa Permanência para Idosos”, “Prevenção de Doenças” e “Saúde do Idoso Institucionalizado”, interligados ao operador booleano “AND”. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol; publicados de 2019 a 2020. Excluiu-se teses, revisões, duplicatas e não correspondentes a proposta desse trabalho. A amostra resultou em oito artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que as principais medidas de prevenção que estão sendo aplicadas são: restrição de visitas; minimização de atividades grupais; reestruturação do espaço físico da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI); disseminação de informações de prevenção; desinfecção das mãos, do ambiente, utensílios, objetos e embalagens; isolamento de duas semanas do idoso que deslocou da instituição; uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs); detecção, monitoramento e isolamento de sintomáticos; troca de vestimenta e calçados usados para sair; distanciamento social; etiqueta respiratória; preferência de que os funcionários trabalhem em apenas uma ILPI; determinação de um local para o isolamento de casos suspeitos; manutenção da ventilação natural. **Conclusão:** Conclui-se que é de suma importância a adoção de medidas preventivas nessas instituições, mas ainda há entraves para a sua implementação efetiva.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Prevenção de Doenças; Saúde do Idoso Institucionalizado.

1 INTRODUÇÃO

A *Coronavirus disease 2019* (COVID-19), causada pelo vírus Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-COV-2), teve seu início na cidade de Wuhan, na China, no final do ano de 2019, e se alastrou rapidamente por diversos países. Nesse contexto, em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou essa doença como uma emergência de saúde pública em escala internacional, e depois passou a ser considerada como pandemia. O SARS-COV-2, apesar de apresentar uma baixa letalidade em comparação a outros vírus conhecidos, possui alta transmissibilidade, a qual por meio de gotículas contaminadas de secreções da orofaringe de uma pessoa infectada pode chegar a contaminar um grande índice populacional, caso não esteja protegido (AQUINO *et al.*, 2020).

Nesse sentido, tem-se comprovado que o potencial risco de morte em decorrência da COVID-19 eleva-se conforme a idade, visto que a maior parte dos óbitos por essa doença ocorre em pessoas idosas, principalmente aquelas que já possuíam alguma doença crônica. Isso porque, a imunossenescência desencadeada pelo aumento da idade, está diretamente associada com a vulnerabilidade às doenças infectocontagiosas (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

Essa conjuntura torna-se um impasse ainda maior nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), haja vista que além da população idosa ser um dos grupos de maior susceptibilidade para a COVID-19, há também vários fatores no que tange à convivência nesse ambiente que influenciam negativamente na disseminação do vírus, na incidência de casos e, conseqüentemente, no desenvolvimento de complicações permanentes, como também o óbito. Um desses motivos é a maior prevalência de comorbidades, a dependência funcional de alguns residentes e, o contato próximo entre eles, bem como deles com os profissionais da saúde, demais funcionários e visitantes (MACHADO *et al.*, 2020).

Desse modo, cabe destacar que a diminuição da transmissibilidade do SARS-COV-2 é ainda um desafio, tornando-se extremamente viável e recomendável que os gestores elaborem e implementem estratégias eficazes para a prevenção e o controle da pandemia na ILPIs (TAN; SEETHARAMAN, 2021).

Ademais, tendo em vista a fragilidade dos idosos institucionalizados frente a esse cenário catastrófico, é de suma importância discutir a respeito, a fim de conscientizar sobre as orientações corretas para mitigar o avanço da pandemia e de complicações nesse público alvo,

bem como contribuir para a prevalência de um ambiente seguro. Além disso, esse trabalho serve como subsídio para a construção de mais pesquisas relevantes acerca da temática.

Assim, o objetivo deste estudo é analisar, na literatura científica, quais medidas preventivas estão sendo adotadas em Instituições de Longa Permanência para Idosos no decorrer da pandemia da COVID-19. Nessa perspectiva, propõe-se responder a seguinte pergunta norteadora: Quais medidas preventivas estão sendo adotadas em Instituições de Longa Permanência para Idosos durante a pandemia da COVID-19?

2 MÉTODO

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método este responsável por reunir informações de pesquisas distintas, de forma completa e imparcial, acerca de determinado tema, facilitando que o pesquisador se inteire sobre a problemática que deseja estudar (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). Outrossim, apresenta abordagem qualitativa e método descritivo-exploratório. Diante disso, sua elaboração se deu a partir do levantamento dos dados por intermédio das seguintes fases: 1) definir o tema e a pesquisa norteadora; 2) delimitar os critérios de inclusão e exclusão; 3) extrair e limitar as informações dos estudos selecionados; 4) analisar os estudos encontrados; 5) interpretar os resultados; 6) apresentar a síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a sua formação foram realizadas buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS e MEDLINE; e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC): CINAHL e SCOPUS. Os resultados foram obtidos através do entrecruzamento das palavras-chaves cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH): Infecções por Coronavirus / Coronavirus Infections, Instituição de Longa Permanência para Idosos / Homes for the Aged, Prevenção de Doenças / Disease Prevention e Saúde do Idoso Institucionalizado / Health of Institutionalized Elderly, interligadas ao operador booleano “AND”. Dessa forma, utilizou-se a estratégia de busca exposta no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia de Busca. Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2021.

Estratégia de Busca	Bases de Dados
(Instituição de Longa Permanência para Idosos) AND (Prevenção de Doenças) AND (Saúde do Idoso Institucionalizado) AND (Infecções por Coronavirus)	LILACS MEDLINE

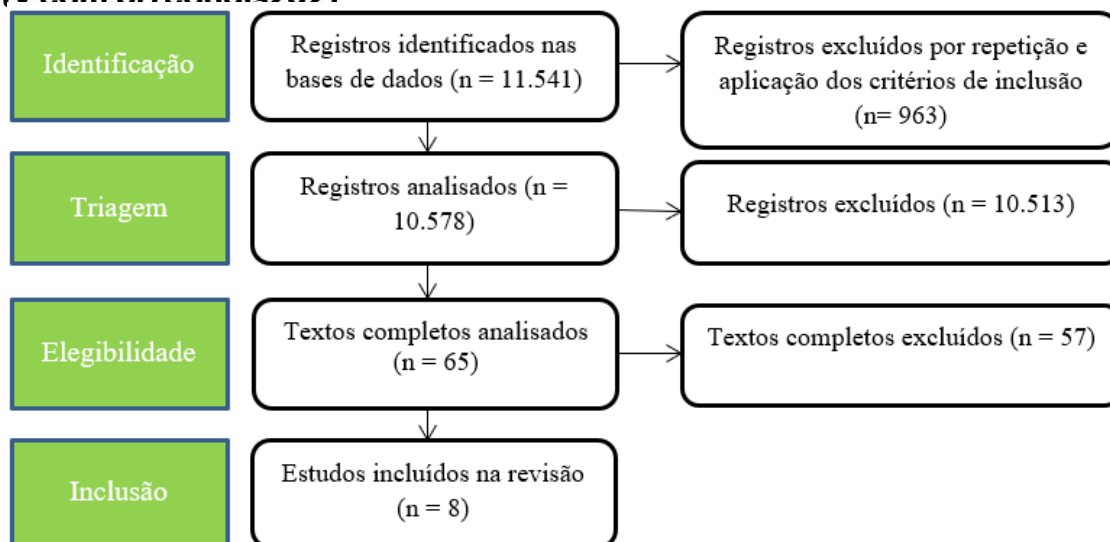
(Prevenção de Doenças) AND (Saúde do Idoso Institucionalizado) AND (Infecções por Coronavírus)	
(Saúde do Idoso Institucionalizado) AND (Infecções por Coronavírus)	
(Instituição de Longa Permanência para Idosos) AND (Infecções por Coronavírus)	
(Homes for the Aged) AND (Disease Prevention) AND (Health of Institutionalized Elderly) AND (Coronavirus Infections)	CINAHL
(Disease Prevention) AND (Health of Institutionalized Elderly) AND (Coronavirus Infections)	SCOPUS
(Health of Institutionalized Elderly) AND (Coronavirus Infections)	
(Homes for the Aged) AND (Coronavirus Infections)	

Fonte: Autores (2021).

Inicialmente foram obtidos 11.541 resultados, sendo 20 na LILACS, 90 na MEDLINE, 16 na CINAHL e 11.415 na SCOPUS. Posteriormente, para uma melhor sistematização, foram definidos como critérios de inclusão: artigos publicados entre janeiro de 2019 a junho de 2021, nos idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis gratuitamente na íntegra. Logo, após o processo de aplicação desses parâmetros, constatou-se 10.578 artigos. A partir destes, adotou-se como critérios de exclusão: teses, monografias, artigos de revisão, duplicatas e aqueles que a partir da leitura do resumo e do título não compreendiam a questão do estudo. Assim, restou-se 65 estudos, os quais foram lidos e analisados rigorosamente na íntegra. Feito isso, selecionou-se oito para a amostra final. Esse processo é detalhado na Figura 1.

No que diz respeito aos parâmetros éticos, salienta-se que todos os princípios foram respeitados e que se dispensou a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), haja vista que se utilizou apenas fontes secundárias, de domínio público.

Figura 1. Fluxograma da identificação e seleção dos estudos, segundo as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA).



Fonte: Moher *et al.* (2009).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura completa dos artigos, selecionou-se apenas aqueles que convergiam com os objetivos e com as perguntas que fundamentaram esta revisão, obtendo-se ao final oito estudos. O Quadro 2 expõe o título, autores, ano de publicação e o posicionamento de cada autor no que concerne ao norteamento deste trabalho.

Quadro 2. Apresentação dos artigos conforme o título do artigo, autoria, ano e resposta à pergunta norteadora. Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2021.

Título	Autoria, ano	Resposta à Pergunta Norteadora
Institutionalized elderly: vulnerabilities and strategies to cope with Covid-19 in Brazil.	ARAÚJO, P. O. <i>et al.</i> , 2021.	Triagem sistematizada; Vedação de visitas; Cessação de atividades grupais; reestruturação do espaço físico da ILPI e organização dos horários de refeição, a fim de obter espaço suficiente para o distanciamento social; educação em saúde para disseminar informações de prevenção e sua relevância; dispor materiais de desinfecção das mãos em vários locais da instituição; isolamento de 14 dias do idoso que deslocou da instituição.
Prevenición y control de Covid-19 en Instituciones de Larga	FELIPE, S. G. B. <i>et al.</i> , 2021.	Utilização de tapetes ou panos embebidos em solução de hipoclorito de sódio a 30% nas entradas de cada compartimento da ILPI; Desinfecção dos objetos trazidos pelos

Estancia para ancianos.		idosos e de objetos tocáveis pelo público, tais como: maçanetas, corrimões, utensílios, etc.; uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs); lavagem das mãos; monitoramento e isolamento de sintomáticos.
Characterization of COVID-19 in assisted living facilities—39 states, October 2020.	SARAH, H. Y. <i>et al.</i> , 2020.	Ações de disseminação de medidas preventivas voltadas para residentes, familiares e trabalhadores; restrição de visitas; utilização de máscara e distanciamento social; detecção precoce e rápida de funcionários e residentes sintomáticos e casos confirmados; monitoramento de óbitos.
COVID-19 in seniors: Findings and lessons from mass screening in a nursing home.	SACCO, G. <i>et al.</i> , 2020.	Proibição de visitas; limpeza das mãos e objetos; distanciamento social; monitoramento de casos suspeitos e adoção do isolamento social; vedação de atividades grupais.
COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: Estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença.	MORAES, E. N. <i>et al.</i> , 2020.	Distanciamento social; investigação epidemiológica de casos confirmados por meio de testes, assim como isolamento destes, incluindo afastamento do profissional suspeito; contenção de visitas; minimização de ações grupais; permuta de vestimentas e calçados; higienização das mãos e do ambiente; rastreamento de sintomas de gripe ou resfriado; preferência de que os funcionários trabalhem em apenas uma ILPI.
Long-term care settings in the times of COVID-19: challenges and future directions.	AYALON, L. <i>et al.</i> , 2020.	Reorganização da infraestrutura física da instituição, evitando a proximidade entre residentes e destes com os trabalhadores; restrição de visitas.
Prevention and control of COVID-19 in nursing homes, orphanages, and prisons.	WANG, J. <i>et al.</i> , 2020.	Uso de EPIs e EPCs; desinfecção da instituição; monitoramento da sintomatologia leve e grave; número limitado de visitantes; estabelecimento de um local específico para o isolamento de casos suspeitos.

Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos.	SANTANA, R. F. <i>et al.</i> 2020.	Definição de protocolo de sugestões para conter o alastramento do vírus, conforme a realidade de cada ILPI; fazer uso de recursos financeiros para apoiar a implementação de medidas preventivas; limpeza das mãos, do ambiente e dos utensílios, objetos e embalagens; monitoramento periódicos de casos suspeitos e confirmados; minimização de atividades em grupo; suspensão de visitas; limitar deslocamentos para fora das ILPI; uso de EPIs e EPCs; preservação da ventilação espontânea do ambiente; ter atitudes de etiqueta da tosse; distanciamento social.
--	------------------------------------	--

Fonte: Autores (2021).

Nesse ínterim, é viável destacar que a OMS vem desenvolvendo protocolos para as ILPIs promoverem a aplicação de cuidados, a fim de controlar a pandemia e se prevenir da doença. Exemplo dessas medidas são a capacitação dos profissionais, disseminação de informações relevantes para a população idosa, atenção para os casos assintomáticos, detecção precoce e monitoramento dos casos sintomáticos, isolamento social e/ou distanciamento social (WHO, 2020).

Outrossim, os achados encontrados vão de encontro com as evidências apontadas por muitos pesquisadores, de modo que afirmam que é de grande significância a adoção das precauções eficazes mediante a COVID-19, realizando a desinfecção da instituição, de suas superfícies e objetos, assim como de embalagens e pacotes de compras; restrição de visitas, adotando os meios virtuais para manter a comunicação; utilização rigorosa e consciente dos EPIs e EPCs; adesão à etiqueta respiratória e higienização das mãos com água e sabão e/ou álcool a 70% (GAO *et al.*, 2020; QIU, 2020; YEN *et al.*, 2020).

Em paralelo, Guery (2020) constatou em seu estudo que é extremamente relevante reduzir o contato muito próximo, sendo necessário, assim, evitar atividades em equipe ou que envolvam aglomeração, o que urge a reorganização da infraestrutura e investimento de capital para aumentar o espaço físico, aliado à escala de horários de forma planejada para as refeições.

Em consonância, Yen *et al.* (2020), constataram que é imprescindível atentar para as trocas de roupas e calçados sempre que os profissionais ou residentes se deslocarem da ILPI, e que se deve manter a ventilação natural na instituição, além da disponibilização de um local apropriado e destinado para os indivíduos suspeitos, com o fito de reduzir a probabilidade de contaminação pelo vírus.

Nessa perspectiva, Iacobucci (2020) evidenciou que cada ILPI institui medidas preventivas de acordo com sua situação financeira, sendo que as governamentais são as mais afetadas negativamente, salientando a imprescindibilidade de maior disponibilidade de capital, tendo em vista a situação alarmante da incidência de casos e óbitos decorrentes da pandemia.

4 CONCLUSÃO

É sabido que os idosos que habitam ILPIs são susceptíveis a adquirir várias doenças e, no contexto da pandemia, essa realidade se aflora, tornando-se ainda mais desafiante a contenção dos casos graves da COVID-19, sendo imprescindível que os gestores atuem de modo efetivo na implantação de medidas de prevenção, e no investimento de recursos financeiros na educação em saúde dos residentes, familiares, profissionais da saúde e os outros funcionários.

Ademais, notou-se que há, por vezes, resistência desses atores sociais na adoção de medidas preventivas, bem como há recursos insuficientes, especialmente se tratando ILPIs governamentais, fatos esses que representam barreiras para a segurança deste público, seus cuidadores e funcionários da instituição.

Por fim, sugere-se a construção de mais estudos referentes ao tema, como também estudos no tocante às estratégias para enfrentar os desafios para a execução de práticas de proteção.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E. M. L., *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2423-2446, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25suppl1/2423-2446/pt/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

ARAÚJO, P. O., *et al.* Institutionalized elderly: vulnerabilities and strategies to cope with Covid-19 in Brazil. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 39, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/iee/article/view/345522>. Acesso em: 10 jun. 2021.

AYALON, L., *et al.* Long-term care settings in the times of COVID-19: challenges and future directions. **International psychogeriatrics**, v. 32, n. 10, p. 1239-1243, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32609082>. Acesso em: 10 jun. 2021.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade. Belo Horizonte**, v.5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 14 jun. 2021.

doity.com.br/conais2021

FELIPE, S. G. B., *et al.* Prevenção y control de Covid-19 en Instituciones de Larga Estancia para ancianos. **Revista Cuidarte**, v. 12, n. 1, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1177861>. Acesso em: 10 jun. 2021.

GAO, Z., *et al.* A systematic review of asymptomatic infections with COVID-19. **Journal of Microbiology, Immunology and Infection**, v. 54, n. 1, p.12-16 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32425996/>. Acesso em: 20 jun. 2021.

GUERY, R., *et al.* Limited effectiveness of systematic screening by nasopharyngeal RT-PCR of medicalized nursing home staff after a first case of COVID-19 in a resident. **Medecine et Maladies Infectieuses**, v. 50, n. 8, p. 748-750, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.medmal.2020.04.020>. Acesso em: 22 jun. 2021.

HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. **Cogitare enfermagem**, v. 25, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849>. Acesso em: 16 jun. 2021.

IACOBUCCI, G. Covid-19: Lack of PPE in care homes is risking spread of virus, leaders warn. **BMJ**, v. 27, n. 368, p. 1280, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32220878/>. Acesso em: 22 jun. 2021.

MACHADO, C. J., *et al.* Estimativas de impacto da COVID-19 na mortalidade de idosos institucionalizados no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3437-3444, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n9/3437-3444/pt/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

MENDES, W. G; SILVA, C. M. F. P. Homicídios da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros (LGBT) no Brasil: uma Análise Espacial. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 1709-1722, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000501709&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 jun. 2021.

MOHER, D., *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **PLoS Med**, v. 6, n. 6: e1000097, 2009. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 17 jun. 2021.

MORAES, E. N., *et al.* COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: Estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3445-3458, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/HCCbFHY8x5SYpTxvNzFv9vN/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2021.

QIO, J. Covert coronavirus infections could be seeding new outbreaks. **Nature**, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32203376/>. Acesso em: 21 jun. 2021.

SACCO, G., *et al.* COVID-19 in seniors: Findings and lessons from mass screening in a nursing home. **Maturitas**, v. 141, p. 46-52, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33036702>. Acesso em: 10 jun. 2021.

doity.com.br/conais2021

SANTANA, R. F., *et al.* Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hTzkVrMBrKBZFNWcRyYZQTm/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SARAH, H. Y., *et al.* Characterization of COVID-19 in assisted living facilities—39 states, October 2020. **Morbidity and Mortality Weekly Report**, v. 69, n. 46, p. 1730, 2020. Disponível em <http://web-a-ebscohost.ez292.periodicos.capes.gov.br/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=2&sid=e5ae2adc-f588-4dfb-b04e-eb08cce509b9%40sdc-v-sessmgr02>. Acesso em: 09 jun. 2021.

TAN, L. F.; SEETHARAMAN, S. K. COVID-19 outbreak in nursing homes in Singapore. **J Microbiol Immunol Infect** 54, Edição 1, p. 123-124, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1684118220301122?via%3Dihub>. Acesso em: 20 jun. 2021.

WANG, J., *et al.* Prevention and control of COVID-19 in nursing homes, orphanages, and prisons. **Environmental Pollution**, v. 266, p. 115161, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.ez292.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0269749120327627?via%3Di%3Dihub>. Acesso em: 24 jun. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Infection prevention and control guidance for long-term care facilities in the context of COVID-19 interim guidance. **Geneve: WHO**, 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331508>. Acesso em: 20 jun. 2021.

YEN, M. Y., *et al.* Recommendation for protecting against and mitigate the COVID-19 pandemic in long-term care facilities. **Journal of Microbiology, Immunology and Infection**, v. 53, n. 3, p. 447-453, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32303480/>. Acesso em: 20 jun. 2021.